



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG  
COORDENADORIA DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**SAULO ESPÍNDULA DOS SANTOS**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS: Uma  
Proposta de Inserção de Disciplina na Matriz Curricular**

Goiânia – GO  
2025



SAULO ESPÍNDULA DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS: Uma  
Proposta de Inserção de Disciplina na Matriz Curricular**

Artigo científico apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública no Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP), promovido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás e pela Universidade Estadual de Goiás, sob a orientação do Prof. Sanyo Ferreira Fernandes e coorientação do Prof. Me. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues



## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS: Uma Proposta de Inserção da Disciplina na Matriz Curricular**

### **FINANCIAL EDUCATION IN THE MILITARY POLICE IF THE STATE OF GOIÁS: A Proposal for Including the Subject in the Curricular Matrix**

Saulo Espíndula dos Santos<sup>1\*</sup>

Sanyo Ferreira Fernandes<sup>\*\*</sup>

Prof. Me. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues<sup>\*\*\*</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a importância da educação financeira voltada aos policiais militares do Estado de Goiás, considerando os impactos do endividamento na vida pessoal e profissional desses servidores. A proposta principal é inserir a disciplina de Educação Financeira na matriz curricular dos cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento da Polícia Militar de Goiás. A intenção é prevenir riscos financeiros, promover melhor gestão dos recursos financeiros pessoais e valorizar a carreira policial. Para isso, foi adotada uma abordagem metodológica mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, com base em revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de questionário junto ao efetivo da corporação. A fundamentação teórica inclui autores como Cerbasi (2019; 2014), Koch (2015) e Araújo (2019), além de dados fornecidos pelo Comando de Gestão e Finanças da PMGO. Espera-se, a partir deste estudo, contribuir com a redução do endividamento, promoção da saúde financeira e melhora no bem-estar dos policiais militares.

**Palavras-chave:** Educação Financeira; Endividamento; Gestão Financeira; Polícia Militar; Qualidade de Vida.

**Abstract:** This study aims to assess the importance of financial education specifically tailored to military police officers in the state of Goiás, considering the impact of indebtedness on both their personal lives and professional performance. The main proposal is to incorporate the subject of Financial Education into the curriculum of training, qualification, and professional development courses offered by the Military Police of Goiás. The goal is to prevent financial risks, promote more effective personal financial management, and enhance the value of the policing profession. To achieve these objectives, a mixed methodological approach was adopted, combining qualitative and quantitative methods, including bibliographic review, document analysis, and the application of a questionnaire to members of the police force. The theoretical framework draws on the works of authors such as Cerbasi (2019; 2014), Koch (2015), and Araújo (2019), as well as data provided by the PMGO's Financial and Management Command. The study seeks to contribute to debt reduction, financial well-being, and overall quality of life for military police officers.

**Keywords:** Financial Education; Indebtedness; Financial Management; Military Police; Quality of Life.

---

\* Capitão da PMGO. Pós-graduado em Direito Penal, especializado em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP).

\*\* Tenente-Coronel QOPM da PMGO. Especialista em Segurança Pública. Professor orientador do CEGESP.

\*\*\* Tenente-Coronel QOPM da PMGO. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor coorientador do CEGESP.

## 1. INTRODUÇÃO

O endividamento recorrente entre policiais militares tem se tornado um desafio de gestão, com reflexos diretos na saúde emocional, produtividade e qualidade de vida dos profissionais. Na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), a combinação entre estabilidade na carreira e amplo acesso ao crédito consignado favoreceu o aumento do número de militares com restrições financeiras. Tal cenário expõe uma lacuna significativa na formação sobre administração de recursos pessoais.

A jornada intensa, a pressão das demandas operacionais e os compromissos financeiros como pensão, financiamentos e múltiplos empréstimos levam muitos servidores a recorrer a escalas extras. O acúmulo de funções, embora paliativo, tende a agravar o cansaço físico e o estresse, acentuando os riscos à saúde integral do profissional. A ausência de políticas pedagógicas voltadas ao uso consciente do orçamento familiar amplia a urgência por uma resposta institucional estruturada.

Pesquisas apontam que o descontrole financeiro entre servidores públicos está relacionado à baixa cultura de planejamento e à má gestão do crédito. No ambiente policial, os reflexos vão além do orçamento pessoal e alcançam a motivação, a disciplina e a efetividade no cumprimento da missão. Informações do Comando de Gestão e Finanças (CGF) da PMGO revelam a elevada incidência de empréstimos consignados em folha, o que reforça a necessidade de ações preventivas.

O reconhecimento da vulnerabilidade financeira entre os policiais deve ser acompanhado por estratégias formativas consistentes. A inserção de conteúdos sobre gestão orçamentária, se implementada de modo sistemático na formação profissional, pode contribuir para reduzir o endividamento, fortalecer o bem-estar e qualificar a governança institucional. Com esse foco, esta pesquisa analisou a percepção do efetivo da PMGO quanto à viabilidade e ao impacto de um componente curricular voltado à administração pessoal e uso consciente dos recursos.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo principal avaliar a importância da educação financeira voltada especificamente para os policiais militares do Estado de Goiás, reconhecendo como o endividamento afeta negativamente tanto sua vida pessoal quanto seu desempenho profissional. A proposta central consiste na inclusão da disciplina de Educação Financeira na matriz curricular dos cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento da Polícia Militar do

Estado de Goiás como forma de prevenir riscos financeiros, melhorar a gestão pessoal dos recursos e, conseqüentemente, valorizar a carreira policial.

Para alcançar os objetivos propostos, adotou-se uma abordagem metodológica mista, com revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de questionário ao efetivo da PMGO. Essa combinação permitiu captar percepções subjetivas e dados objetivos sobre o tema. A base teórica incluiu autores como Cerbasi (2009; 2014), Koch (2015) e Araújo (2019), além de informações do Comando de Gestão e Finanças da PMGO.

Este trabalho está estruturado em cinco seções principais: inicia-se com a revisão da literatura, abordando a capacitação em finanças pessoais, o endividamento entre servidores públicos, os impactos na produtividade e bem-estar, e a importância da formação institucional. Em seguida, apresenta-se a metodologia utilizada, de abordagem mista. Os resultados são discutidos com base em dados sobre empréstimos consignados, pensão alimentícia, escalas extraordinárias e respostas ao questionário aplicado, analisados por hierarquia, região e função. Por fim, discutem-se as implicações institucionais e são apresentadas as considerações finais com propostas de intervenção.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1. Capacitação em finanças pessoais como prevenção**

A formação em finanças pessoais favorece a autonomia no uso dos recursos e ajuda a manter o orçamento sob controle, reduzindo a tensão associada a dívidas (Cerbasi, 2009; 2014). O Decreto 10.393/2020 (ENEF) recomenda a inclusão desses temas desde a formação inicial, promovendo cidadania monetária. Koch (2015), ao aplicar o princípio 80/20, demonstra que pequenas alterações nos hábitos de consumo geram ganhos expressivos no equilíbrio das contas. Essas evidências confirmam o valor de ações educativas; no entanto, faltam estudos que avaliem esse tipo de intervenção na rotina do policial militar estadual.

### **2.2. Endividamento entre servidores públicos**

A facilidade de obtenção de empréstimo consignado e a estabilidade no emprego elevam o compromisso com parcelas em folha. Esse padrão aparece em análise econométrica de Araújo (2019) junto à PM do Tocantins; em investigações de Gomes e Thiesen (2022) na PM de Santa Catarina; e em estudo de Farias (2022) com servidores do IFRN (RN), bem como nos dados do CGF-PMGO. Esses trabalhos explicam a dependência de crédito como fonte emergencial; contudo, ainda não se aprofundam em como o endividamento influencia a eficácia operacional dos policiais militares.

### **2.3. Impactos na produtividade e no bem-estar**

Níveis elevados de dívida reduzem a produtividade e elevam o número de afastamentos por questões emocionais (Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2023). Domingos (2016) associa a desorganização orçamentária a quadros de ansiedade e exaustão; e Araújo (2019) identifica queda na eficiência funcional em contextos de consignado excessivo. Esses estudos evidenciam prejuízos ao desempenho; entretanto, ainda não há propostas de capacitação específicas para aperfeiçoar o controle de despesas e prevenir essas consequências na rotina policial.

### **2.4. Formação institucional em administração de recursos**

Programas de capacitação orçamentária valorizam o servidor público ao incorporar ao currículo temas fundamentais como planejamento financeiro, uso consciente do crédito e formação de reserva de emergência (Farias, 2022; Gomes e Thiesen, 2022). Esses conteúdos promovem a autonomia na gestão de recursos pessoais e contribuem para a prevenção do endividamento, fortalecendo o bem-estar dos profissionais e sua estabilidade no exercício das funções.

Na Polícia Militar de Goiás (PMGO), a padronização dos cursos oferecidos pela Academia assegura um conteúdo uniforme em todo o estado. No entanto, esse modelo pode ser potencializado com a inclusão de estudos de caso regionais, que contemplem as diferentes realidades enfrentadas por policiais de distintas hierarquias. Essa abordagem não apenas amplia a

efetividade do aprendizado, como também preenche uma lacuna importante: a ausência de diretrizes curriculares específicas para as forças militares estaduais.

## **2.5. Gestão Financeira e Endividamento**

O endividamento dos policiais militares do Estado de Goiás configura-se como um problema que transcende a esfera individual, afetando diretamente a qualidade de vida e a prestação do serviço público. Conforme Rodrigues (2023), muitos policiais, mesmo contando com uma renda relativamente estável e a facilidade do crédito consignado, enfrentam dificuldades no controle financeiro, resultando em compromissos financeiros elevados e desorganização orçamentária. A pesquisa realizada na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás evidencia que grande parte desses profissionais não mantém um planejamento adequado das despesas e está submetida a múltiplos contratos de empréstimos consignados, o que compromete seu equilíbrio financeiro. Tal cenário demonstra a necessidade premente de estratégias educacionais que promovam a Educação Financeira como ferramenta essencial para o manejo consciente dos recursos disponíveis e a redução do endividamento.

Além disso, o contexto social em que os policiais militares estão inseridos exerce forte influência no comportamento financeiro, pois há uma constante pressão para o consumo imediato, estimulada pela facilidade do crédito e pelas estratégias de marketing. Segundo Rodrigues (2023), essa “troca intertemporal”, caracterizada pela aquisição de bens à vista com pagamento parcelado, conduz os policiais a um processo quase imperceptível de endividamento, agravado pela ausência de formação financeira adequada durante sua carreira. Dessa forma, o fortalecimento da Educação Financeira no ambiente militar é imprescindível para que esses profissionais desenvolvam hábitos financeiros saudáveis, aprendam a planejar suas finanças e evitem o comprometimento excessivo da renda. A adoção dessas medidas impacta diretamente no bem-estar dos policiais e na eficiência do serviço prestado à sociedade.

## **2.6. Síntese da revisão**

A educação financeira é fundamental para promover autonomia e reduzir o estresse decorrente do endividamento entre policiais militares (Cerbasi, 2009; 2014). O Decreto

10.393/2020, que institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), recomenda a inclusão do tema desde a formação inicial, valorizando a cidadania monetária. Mudanças simples nos hábitos, conforme o princípio 80/20 (Koch, 2015), podem gerar impactos relevantes. Contudo, faltam estudos que avaliem o efeito dessas ações no cotidiano dos policiais estaduais.

O crédito consignado, aliado à estabilidade no serviço público, tem ampliado o endividamento entre militares (Araújo, 2019; Gomes e Thiesen, 2022; Farias, 2022). Esse padrão, observado em dados da PMGO, revela dependência financeira e exige maior atenção institucional. No entanto, ainda há lacunas sobre como essa realidade impacta diretamente o desempenho funcional e a saúde financeira dos profissionais.

O comprometimento financeiro tem reflexos na produtividade e no bem-estar, contribuindo para afastamentos por motivos emocionais (Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2023; Domingos, 2016). Programas de capacitação voltados ao planejamento orçamentário e uso responsável do crédito fortalecem o equilíbrio pessoal e institucional (Farias, 2022; Gomes e Thiesen, 2022). Embora a PMGO adote currículo básico, a personalização por região e hierarquia pode torná-lo mais eficaz.

As evidências demonstram que ações educativas reduzem o endividamento e favorecem o bem-estar, mas ainda não se consolidaram como política curricular única na PMGO. Esta pesquisa propõe diretrizes formativas adaptadas à realidade da corporação, articulando teoria e prática.

### **3. METODOLOGIA**

Esta pesquisa adotou uma abordagem descritiva, com caráter exploratório e aplicação prática no contexto da Polícia Militar do Estado de Goiás. O objetivo foi identificar as percepções dos policiais militares sobre finanças pessoais e avaliar a aceitação da proposta de inclusão de conteúdos sobre orçamento familiar na formação profissional. Trata-se de um estudo de campo, com dados primários obtidos por meio de questionário estruturado.

A abordagem foi mista, reunindo dados qualitativos e quantitativos para uma compreensão mais ampla do fenômeno (GIL, 2019). A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e março de 2025, com garantia de anonimato e uso exclusivo para fins acadêmicos e institucionais. Participaram da pesquisa 335 (trezentos e trinta e cinco) policiais militares da ativa, lotados em

diferentes unidades operacionais e administrativas da PMGO. A seleção foi por adesão voluntária, com preenchimento eletrônico de formulário enviado por canais institucionais. O instrumento foi elaborado especificamente para este estudo, contendo questões de múltipla escolha e escalas de opinião.

A análise considerou quatro eixos principais: perfil financeiro, conhecimento sobre planejamento orçamentário, percepção sobre a formação institucional e receptividade à proposta curricular. Os dados foram tratados por meio de análise estatística simples, com uso de frequências absolutas e relativas, organizadas em tabelas e gráficos elaborados no Microsoft Excel. A interpretação seguiu o referencial teórico adotado, conectando os achados empíricos à literatura especializada, conforme orienta Minayo (2017).

Os dados brutos utilizados nesta pesquisa estão disponíveis no Apêndice C, por meio de link restrito, para conferência da banca examinadora.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1. Empréstimos consignados em folha

A tabela 1 revela alto endividamento entre os servidores da Polícia Militar de Goiás (PMGO) entre maio de 2023 e abril de 2025. Em todo o período, mais de 82% dos vínculos mantiveram empréstimos consignados, com pico de 89,37% em maio de 2023 — quase nove em cada dez servidores comprometidos com essa forma de crédito.

Entre maio e outubro de 2023, os percentuais caíram gradualmente, atingindo o menor índice (82,33%) em outubro. Essa queda pode refletir quitação de dívidas, mudanças nas regras de crédito ou ações de renegociação e educação financeira. A partir de novembro, os números voltam a subir.

Tabela 1 – Percentual de servidores com empréstimos consignados na PMGO (mai./2023 – abr./2025)

MÊS/ANO	TOTAL DE VÍNCULOS	VÍNCULOS COM EMPRÉSTIMO	% COM EMPRÉSTIMO
05/2023	10604	9477	89,37%
06/2023	10589	9424	89,0%
07/2023	11275	9368	83,09%
08/2023	11275	9368	83,09%
09/2023	11235	9525	84,78%
10/2023	11649	9591	82,33%

11/2023	11645	9735	83,6%
12/2023	11603	9820	84,63%
01/2024	11594	9901	85,4%
02/2024	11622	9972	85,8%
03/2024	11622	10006	86,1%
04/2024	11647	10147	87,12%
05/2024	11629	10172	87,47%
06/2024	11598	10159	87,59%
07/2024	11578	10135	87,54%
08/2024	11625	10185	87,61%
09/2024	11578	10134	87,53%
10/2024	11522	10131	87,93%
11/2024	11511	10127	87,98%
12/2024	11494	10132	88,15%
01/2025	11473	10112	88,14%
02/2025	11468	10086	87,95%
03/2025	11452	10077	87,99%
04/2025	11595	10063	86,79%

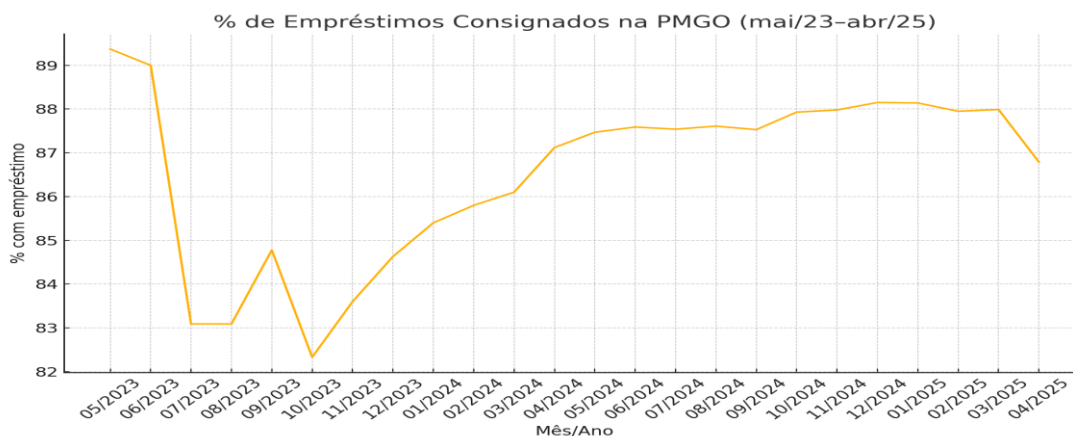
Fonte: Comando de Gestão e Finanças (CGF/PMGO). Nota: Dados trabalhados pelo autor.

O gráfico 1 mostra que o percentual de servidores da PMGO com empréstimos consignados começou alto em maio de 2023, com 89,37%, o maior índice do período. Isso revela um forte uso do crédito consignado logo no início da série (PMGO, 2024).

Nos meses seguintes, houve uma queda significativa, chegando a 82,33% em outubro de 2023, o ponto mais baixo. Esse recuo pode indicar menor contratação de empréstimos ou quitação de dívidas.

A partir de novembro de 2023, há um aumento gradual por boa parte de 2024, com o percentual girando em torno de 87%. Isso sugere uma consolidação no uso dos empréstimos.

**Gráfico 1:** Evolução do percentual de empréstimos consignados na PMGO (mai./2023 – abr./2025)



Fonte: Comando de Gestão e Finanças (CGF-PMGO, 2024). Nota: Dados trabalhados pelo autor.

A análise do gráfico 1 revela que a adesão ao crédito consignado entre policiais militares da PMGO manteve-se elevada ao longo de dois anos. Em todo o período, o percentual de vínculos com empréstimos não caiu abaixo de 82,33%, atingindo o pico de 89,37% em maio de 2023.

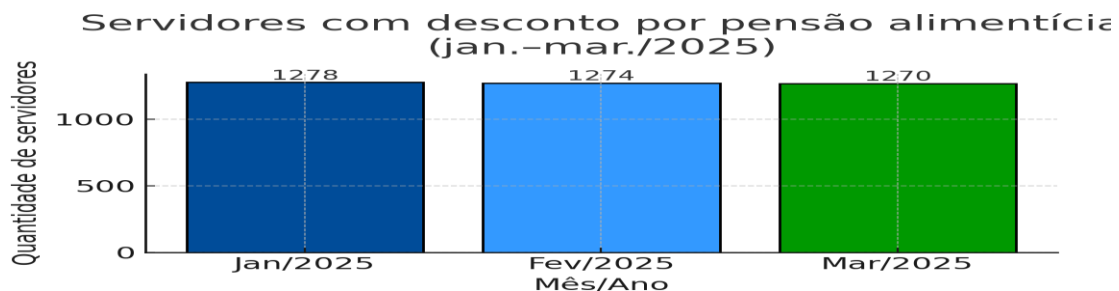
Após ligeira oscilação entre julho e outubro de 2023, observa-se trajetória de retomada e estabilidade em 2024, com percentuais sempre acima de 85%, alcançando 88,15% em dezembro. Tais dados sugerem uso sistemático do consignado como estratégia de reforço orçamentário.

Esse padrão de adesão elevada reforça a necessidade de capacitação continuada em gestão orçamentária pessoal, com foco no uso consciente do crédito e no planejamento de médio prazo, especialmente diante de compromissos financeiros fixos.

#### 4.2. Pensão Alimentícia

O gráfico 2 revela uma estabilidade na quantidade de servidores com desconto por pensão alimentícia entre janeiro e março de 2025. Os números variaram muito pouco: 1.278 em janeiro, 1.274 em fevereiro e 1.270 em março. Essa leve oscilação indica constância nesse tipo de desconto, sugerindo um cenário regular e previsível no período analisado.

**Gráfico 2:** Servidores com desconto de pensão alimentícia (jan.–mar./2025)



Fonte: Comando de Gestão e Finanças (CGF-PMGO). Nota: Dados trabalhados pelo autor

Os dados mostram estabilidade na quantidade de servidores com desconto judicial por pensão alimentícia no primeiro trimestre de 2025, girando em torno de 1.275 policiais. A estabilidade dos dados confirma a presença recorrente desse tipo de desconto na folha de pagamento, evidenciando seu caráter compulsório e sua incidência sobre parcela significativa do efetivo.

Como esse desconto é fixo e não negociável, ele limita a flexibilidade financeira do servidor ao comprometer parte da remuneração líquida, o que pode agravar situações de endividamento quando somado a outros encargos. A formação orçamentária deve abordar esse cenário como variável permanente na gestão dos compromissos mensais.

### 4.3. Escalas Extraordinárias (AC4)

O aumento gradual de servidores escalados — de 6.729 em janeiro a 7.109 em março — sugere ampliação da adesão às escalas extraordinárias. Essa tendência pode refletir não apenas a demanda operacional, mas também a busca por complementação de renda frente a encargos financeiros fixos. A relação entre AC4 e obrigações compulsórias ressalta a importância de formação em gestão orçamentária. Dessa forma, a disciplina de Educação Financeira contribuiria para decisões mais conscientes sobre a necessidade de trabalho adicional, mitigando riscos de superendividamento.

Tabela 2 – Quantidade de policiais em escalas extraordinárias (AC4) – jan. a mar./2025.

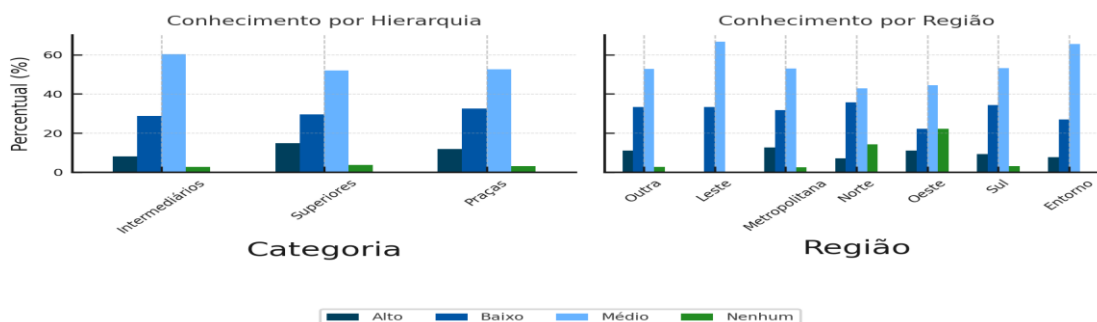
MÊS/ANO	QTDE POLICIAIS AC4
JAN/2025	6.729
FEV/2025	6.793
MAR/2025	7.109

Fonte: Painel Estratégico PMGO (Qlik Sense). Dados trabalhados pelo autor.

### 4.4. Análise dos Resultados do Questionário

A amostra foi composta por 335 (trezentos e trinta e cinco) policiais militares da ativa. Destes, 87,20% são homens e 12,80% são mulheres. Quanto à lotação geográfica, destaca-se a predominância da Região Metropolitana de Goiânia (56,40%), seguida pelo Entorno do DF (15,50%), outras regiões (10,70%), Sul (9,60%), Norte (4,20%), Oeste (2,70%) e Leste (0,90%).

Em relação à função, 61,80% atuam em atividades operacionais, 29,90% em setores administrativos e 8,40% em posições de gestão ou comando. Esses dados estabelecem uma base sólida para as análises subsequentes, permitindo identificar como os indicadores financeiros variam conforme os perfis hierárquico, funcional e regional dos respondentes.

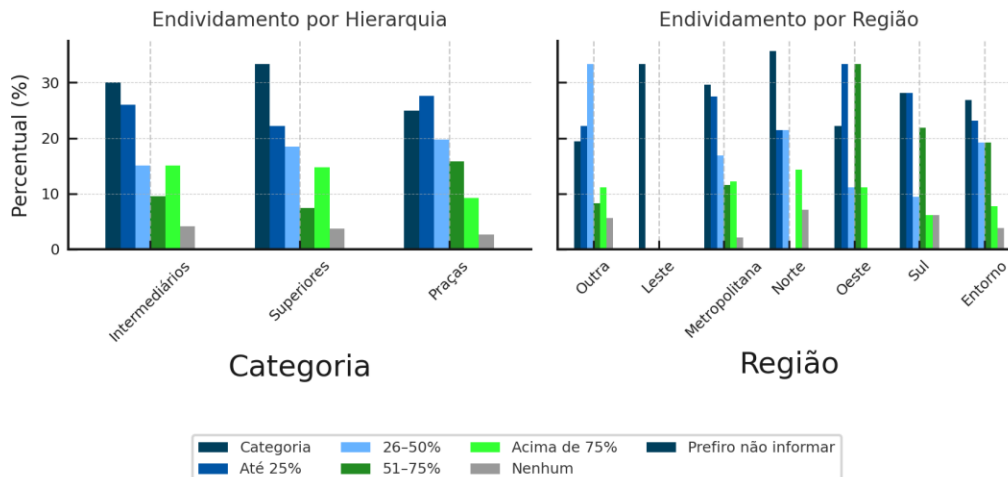
**Gráfico 3:** Distribuição do nível de conhecimento financeiro por hierarquia e por região

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Observa-se predominância do nível de conhecimento médio entre todos os grupos hierárquicos: 60,30% entre oficiais intermediários/subalternos, 52,60% entre praças e 51,90% entre oficiais superiores. As variações nos níveis baixo e alto são discretas, sugerindo relativa homogeneidade no perfil geral da tropa.

No recorte regional, a Região Leste (66,70%) e o Entorno do DF (65,40%) apresentam maior concentração no nível médio, enquanto as regiões Norte e Oeste mostram distribuição mais dispersa entre os três níveis, com menor consolidação do conhecimento financeiro.

Esses dados indicam a necessidade de estratégias formativas adaptáveis, que atendam desde grupos com pouca familiaridade até aqueles com domínio mais avançado. A proposta curricular, nesse sentido, deve combinar o reforço de conceitos básicos com o aprofundamento de práticas para os mais experientes.

**Gráfico 4:** Distribuição do grau de endividamento por hierarquia e por região.

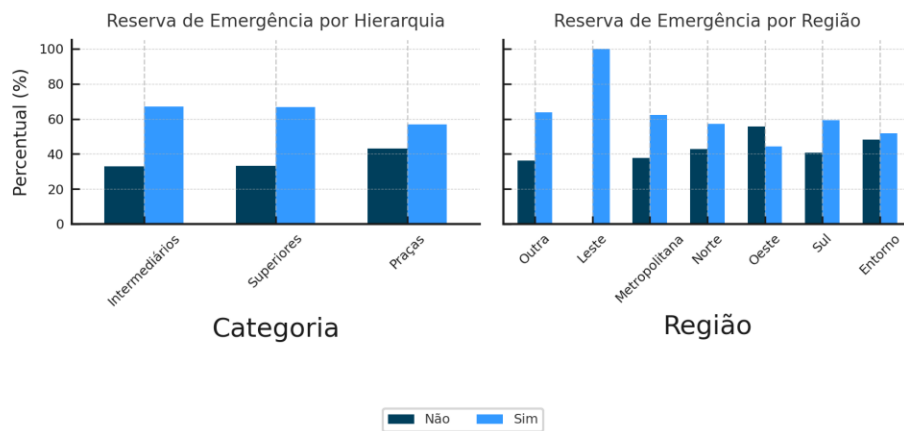
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Entre os postos e graduações, a maior concentração de servidores encontra-se na faixa de endividamento “até 25% da renda”: 33,30% entre oficiais superiores, 30,10% entre intermediários/subalternos e 25,00% entre praças. As demais faixas mantêm distribuição equilibrada, com leve elevação no comprometimento entre as praças.

No recorte regional, o padrão geral é semelhante, mas regiões como Norte (42,90%) e Oeste (44,40%) apresentam maior concentração de servidores com comprometimento entre 51% e 75% da renda, sugerindo exposição ampliada a riscos orçamentários.

Essas evidências reforçam a importância de incluir, na proposta curricular unificada da Academia da PMGO, conteúdos voltados à reorganização de dívidas e à redução do comprometimento mensal. Mesmo com uma estrutura formativa padronizada, é fundamental que os exemplos e estudos de caso abordem diferentes realidades da tropa, garantindo aplicabilidade prática em todo o estado.

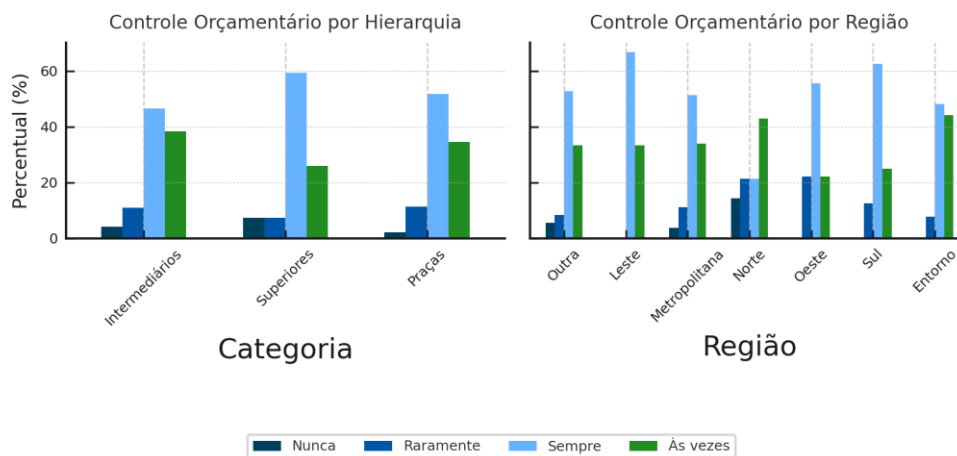
**Gráfico 5:** Percentual de policiais com reserva de emergência por Hierarquia e por Região



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A existência de reserva de emergência apresenta ligeiras variações por hierarquia: 67,10% entre intermediários/subalternos, 66,70% entre oficiais superiores e 57,00% entre praças. Regionalmente, há maior disparidade, com destaque para a Região Leste (100,00%) e o Entorno do DF (73,10%), frente a percentuais reduzidos nas regiões Norte e Oeste.

Esse cenário evidencia que a prática de poupança ainda não é homogênea. A formação padronizada da Academia da PMGO deve contemplar técnicas acessíveis de criação e manutenção de reserva de emergência, sensibilizando para sua importância em todos os perfis funcionais e regionais.

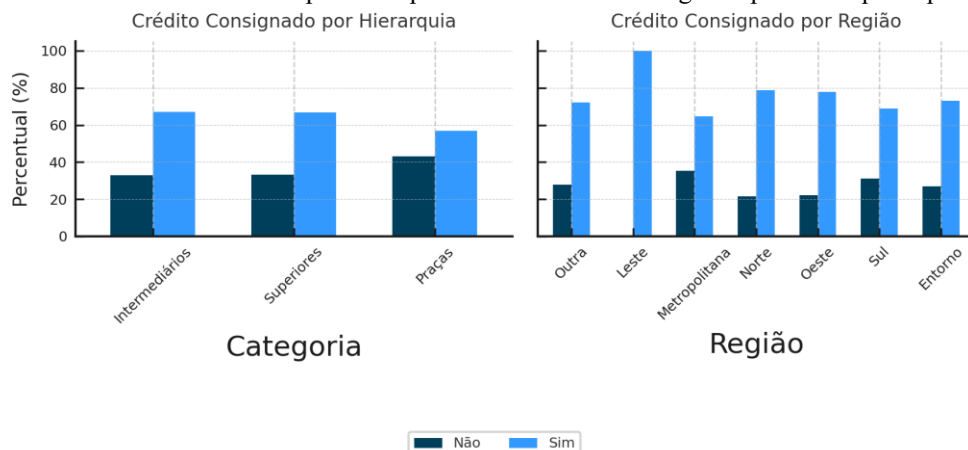
**Gráfico 6:** Frequência de controle orçamentário por hierarquia e por região

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Entre as hierarquias, a prática regular de controle financeiro (“sempre”) é mais comum entre oficiais superiores (59,30%), seguida por praças (51,80%) e intermediários/subalternos (46,60%). Os índices mais baixos da categoria “nunca” ocorrem entre intermediários (4,10%) e praças (2,20%), enquanto oficiais superiores apresentam 7,40% nessa faixa.

No recorte regional, as regiões Sul (61,00%) e Metropolitana (53,00%) se destacam positivamente, ao passo que Norte (21,40%) e a categoria “Outras” (5,60%) apresentam os menores níveis de acompanhamento regular. Nessas áreas, predomina o controle esporádico.

Diante disso, a proposta curricular deve incluir técnicas práticas de monitoramento de gastos, estimulando hábitos de registro contínuo e revisão periódica das despesas. Isso pode fortalecer a disciplina orçamentária, mesmo em segmentos que demonstram menor regularidade..

**Gráfico 7:** Percentual de policiais que utilizam crédito consignado por hierarquia e por região

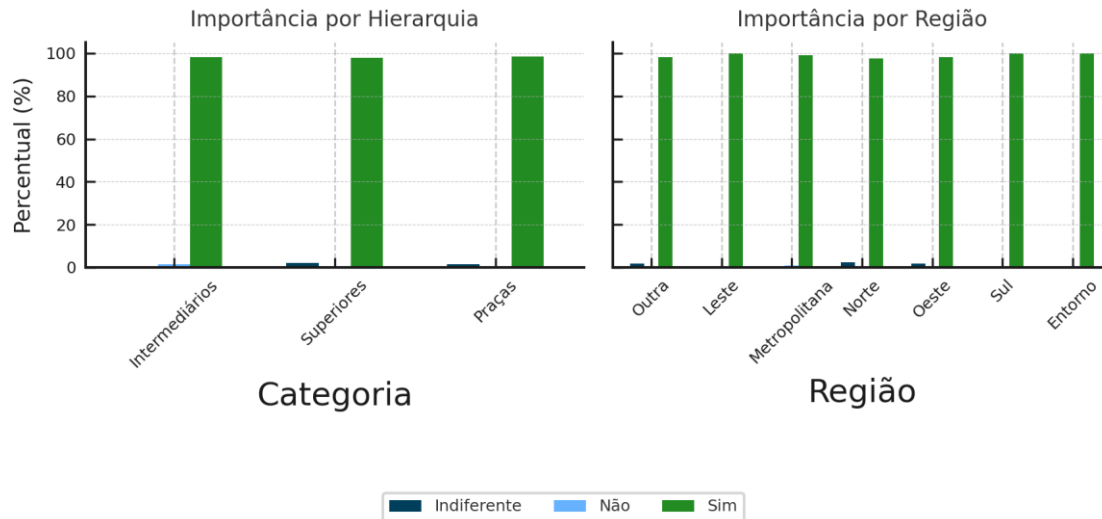
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A adesão ao crédito consignado é elevada em todos os grupos: 67,10% entre oficiais intermediários/subalternos, 66,70% entre oficiais superiores e 57,00% entre praças. No recorte regional, a adesão plena ocorre na Região Leste (100,00%), seguida pelo Norte (78,60%) e pelo Entorno do DF (73,10%), evidenciando um uso disseminado.

Esse padrão confirma a dependência dessa modalidade de crédito como complemento recorrente de renda. Embora legítimo, o uso excessivo compromete a flexibilidade financeira e pode agravar o endividamento, caso não seja bem gerido.

A proposta de disciplina deve, portanto, abordar práticas seguras no uso do crédito consignado, incluindo comparação de custos, planejamento de parcelas e estratégias de amortização de modo a fortalecer a tomada de decisão consciente sobre esse tipo de financiamento.

**Gráfico 8:** Opinião sobre a inclusão da disciplina de Educação Financeira por hierarquia e por região



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

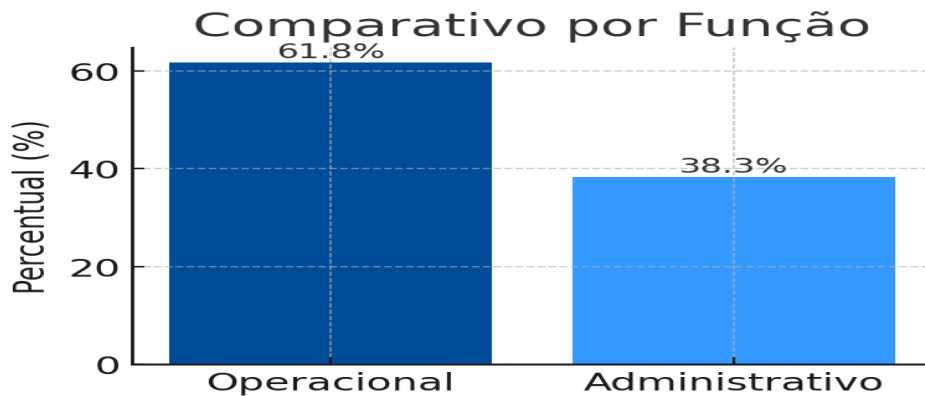
O apoio à inclusão da disciplina de Educação Financeira é amplamente majoritário em todos os segmentos analisados. Entre os grupos hierárquicos, a concordância alcança 100,00% entre praças e intermediários/subalternos, e 98,00% entre oficiais superiores. Nas regiões, os índices variam entre 98,00% e 100,00%, mesmo nas áreas com menor representatividade.

Esse consenso reflete uma percepção consolidada da relevância do tema na formação institucional. A alta adesão indica que a iniciativa atende a uma necessidade sentida pelos

próprios servidores, conferindo legitimidade à proposta e favorecendo sua aceitação no contexto pedagógico da PMGO.

Tais evidências sustentam a viabilidade de sua implementação, reforçando o papel da educação financeira como componente estratégico para a promoção do equilíbrio orçamentário e da saúde financeira dos policiais militares.

**Gráfico 9:** Percentual de policiais por função (Operacional vs. Administrativo/Comando)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A amostra é composta por 61,80% de policiais que atuam em funções operacionais e 38,20% em atividades administrativas ou de comando. Essa divisão reflete a configuração funcional da corporação, evidenciando a representatividade de ambos os grupos.

Dada essa distribuição, a proposta de disciplina deve ser formulada de modo universal, contemplando as necessidades comuns a todos os perfis funcionais. A disciplina será ofertada de forma centralizada pela Academia da PMGO, com conteúdos aplicáveis a toda a tropa. Todo policial que participar de qualquer capacitação institucional será contemplado com essa formação, independentemente da função exercida.

#### 4.5. Implicações Institucionais

Os dados coletados evidenciam apoio consistente à inclusão da disciplina de Educação Financeira na formação da PMGO, com ampla adesão entre diferentes patentes, regiões e funções. Esse respaldo demonstra uma demanda real por capacitação que promova o equilíbrio orçamentário e maior autonomia na gestão dos recursos pessoais.

Embora o levantamento tenha se concentrado na realidade da PMGO, a homogeneidade das respostas aponta para a viabilidade de adoção da proposta em outras forças vinculadas à Secretaria de Segurança Pública. Sua implementação representa um passo institucional relevante na prevenção do endividamento e na valorização profissional.

Ao incorporá-la ao currículo da Academia, a PMGO estabelece uma política de formação continuada com efeitos que vão além das finanças: contribui para o bem-estar do efetivo, reduz tensões associadas ao descontrole financeiro e fortalece a qualidade de vida, refletindo diretamente no desempenho e na estabilidade do servidor.

## **5. PROPOSTA DE DISCIPLINA**

Como resultado da fundamentação teórica e dos dados empíricos obtidos, propõe-se a inclusão da disciplina de Educação Financeira na matriz curricular dos cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). A carga horária sugerida é de 30 horas-aula, em formato presencial ou híbrido, conforme a estrutura do Comando da Academia e a disponibilidade de instrutores capacitados.

O conteúdo foi elaborado para atender às demandas específicas da atividade policial, com foco em finanças pessoais, uso responsável do crédito e prevenção do superendividamento. Os principais temas incluem planejamento orçamentário, reserva de emergência, renegociação de dívidas e legislação sobre crédito consignado. A metodologia prevê exposições dialogadas, estudos de caso e atividades práticas, com avaliação por meio de relatórios individuais e provas objetivas. A ementa detalhada está disponível **no Apêndice A**.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo demonstrou a relevância da educação financeira para o efetivo da PMGO. Com base nas respostas de 335 (trezentos e trinta e cinco) participantes, identificaram-se diferentes perfis por hierarquia, função e região, com predominância de conhecimento financeiro médio, elevado grau de endividamento e ampla utilização do crédito consignado.

Também se destacam, entre os compromissos financeiros, os descontos obrigatórios referentes à pensão alimentícia, além do uso recorrente de escalas extraordinárias como estratégia para complementar a renda mensal.

A proposta de inclusão da disciplina de Educação Financeira na matriz curricular da PMGO responde diretamente às necessidades identificadas, como o fortalecimento do planejamento orçamentário, a criação de reservas e a gestão responsável das dívidas. Embora o estudo tenha foco na realidade da corporação, a consistência dos resultados sugere que o modelo pode ser replicado em outras instituições da Secretaria de Segurança Pública, mediante as devidas adaptações.

Uma das limitações do estudo reside no fato de que as respostas foram autorreferidas, ou seja, baseadas na percepção dos próprios respondentes. Além disso, os dados administrativos consultados podem variar ao longo do tempo, o que dificulta a generalização imediata dos resultados. Recomenda-se que futuras pesquisas utilizem amostras maiores e avaliem, ao longo do tempo, os efeitos práticos da disciplina, especialmente quanto à redução do endividamento e à melhoria da saúde financeira dos policiais militares.

## 7. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cassandra Rodrigues de. **Análise econométrica quanto ao endividamento dos policiais militares do Estado do Tocantins**. 2019. Dissertação (Pós-graduação Lato Sensu) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucb.br:9443/jspui/handle/123456789/12689>. Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 10.393**, de 9 de junho de 2020. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jun. 2020. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/d10393.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10393.htm). Acesso em: 31 mar. 2025.

CERBASI, Gustavo. **Adeus aposentadoria: como garantir seu futuro sem depender dos outros**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FARIAS, Carlos Manoel de. **A importância da educação financeira no serviço público: um estudo com servidores públicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Financeira) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/316c89d5-73da-4f1d-b6c2-a00d3f7ec2a3/content>. Acesso em: 31 mar. 2025.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: FBSP, 2023. 357 p. Disponível em: <http://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 23 maio 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, Liliâne Vicentina; THIESEN, Renato Lehmkuhl. Educação financeira e sua relação com o policial militar de Santa Catarina. **Revista Científica da Escola Superior de Polícia Militar**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 24–49, jul. 2022. Disponível em: <https://revistacientifica.pmerj.rj.gov.br/index.php/espm/article/download/57/62/181>. Acesso em: 30 mar. 2025.

KOCH, Richard. **O princípio 80/20: os segredos para alcançar mais com menos**. Tradução de Cristina Sant’Anna. 1. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PMGO – Polícia Militar do Estado de Goiás. **Dados sobre endividamento dos policiais militares (2023–2024)**. Dados extraídos da folha de pagamento – CEOF/4 do Comando de Gestão e Finanças. Goiânia: PMGO, 2024.

RODRIGUES, Johnathan Tarley Alga dos Reis. **Crédito x dívidas: a realidade financeira dos policiais militares**. *Revista de Gestão Financeira na Segurança Pública*, v. 10, n. 2, p. 4560, 2023.

**Disciplina:** Educação Financeira Aplicada à Realidade Policial

**Carga horária:** 30 horas/aula

**Modalidade:** Presencial ou híbrida

**Público-alvo:** Policiais militares em cursos de formação, aperfeiçoamento ou especialização.

**Objetivo geral:** Apresentar noções práticas e acessíveis de organização financeira pessoal, com foco na prevenção ao endividamento, no uso consciente do crédito e na melhoria da qualidade de vida do policial militar.

**Conteúdo programático sugerido:**

Introdução à educação financeira: importância e conceitos básicos;

Planejamento financeiro familiar e controle de gastos mensais;

Crédito pessoal e empréstimos consignados: o que são, como funcionam e riscos envolvidos;

Como evitar o superendividamento;

Consumo consciente e compras planejadas;

Reserva de emergência: por que e como formar;

Relacionamento entre finanças e bem-estar psicológico.

**Metodologia sugerida:** Aulas expositivas com linguagem clara e objetiva, exemplos do cotidiano policial, dinâmicas em grupo e rodas de conversa. Sempre que possível, incluir depoimentos de colegas, dicas práticas e ferramentas simples como planilhas manuais ou aplicativos gratuitos de controle financeiro.

**Avaliação sugerida:** Participação nas aulas, elaboração de um planejamento financeiro pessoal, autoavaliação e resolução de situações-problema baseadas em cenários reais da vida do policial.

**Recursos e parcerias recomendadas:** Instrutores da própria corporação com experiência prática ou formação básica em administração, gestão financeira ou áreas afins. O conteúdo pode ser complementado com materiais didáticos de instituições como o Banco Central (via programa Cidadania Financeira), Sebrae e associações militares, sem necessidade de contratação de especialistas externos.

## APÊNDICE B – GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O objetivo desta pesquisa é analisar **como a inclusão da disciplina de educação financeira na formação dos policiais militares pode contribuir para a melhoria da gestão orçamentária pessoal, prevenção do endividamento e promoção do bem-estar funcional e familiar** no âmbito da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Sua participação é voluntária, anônima e sigilosa. O tempo estimado para o preenchimento do formulário é de 3 a 5 minutos. Sua colaboração é muito importante, mas você poderá recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Os procedimentos adotados nesta pesquisa seguem os critérios éticos definidos pelo Conselho Nacional de Saúde, conforme Resolução nº 466/2012, garantindo risco mínimo aos participantes, como: cansaço, desconforto ao responder, ou insegurança em relação ao conteúdo das perguntas.

As informações fornecidas serão mantidas sob estrito sigilo, acessadas apenas pelos pesquisadores, e os resultados serão divulgados de forma global, sem qualquer identificação individual. A participação não envolve compensação financeira.

Se desejar, você poderá solicitar acesso aos resultados da pesquisa e a qualquer publicação oriunda do estudo, sem qualquer custo, entrando em contato com o pesquisador responsável.

**Pesquisador Responsável:**

**Capitão PM Saulo Espíndula dos Santos**

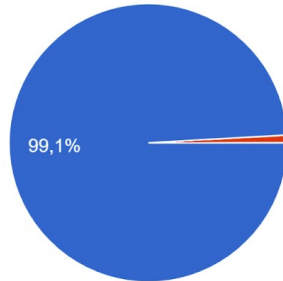
Discente da Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública – CEGESP/SSP-GO/UEG

Contato: (62) 98221-9611 – [espindulapmgo@gmail.com](mailto:espindulapmgo@gmail.com)

Esta pesquisa foi autorizada pelo Comandante Geral da PMGO, conforme DESPACHO Nº 4456/2025/PM/CH.GAB.CMT GERAL-09263, no processo SEI nº 202500002047100.

Você concorda em participar desta pesquisa?

335 respostas

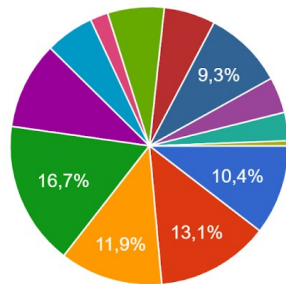


- Sim, estou ciente e concordo em participar
- Não, prefiro não participar

## PERFIL DO RESPONDENTE

1.1. Posto ou Graduação:

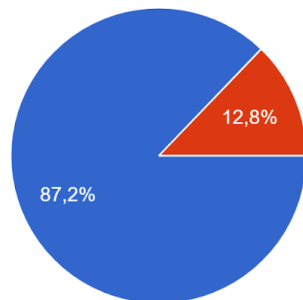
335 respostas



- Soldado
- Cabo
- 3º Sargento
- 2º Sargento
- 1º Sargento
- Subtenente
- Aspirante-a-Oficial
- 2º Tenente
- 1º Tenente
- Capitão
- Major
- Tenente-Coronel
- Coronel

1.2. Sexo:

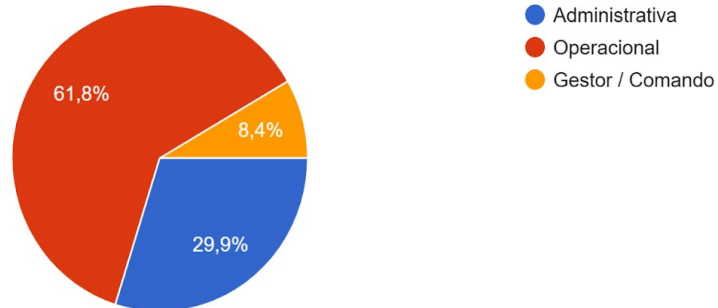
335 respostas



- Masculino
- Feminino
- Outro
- Prefiro não declarar

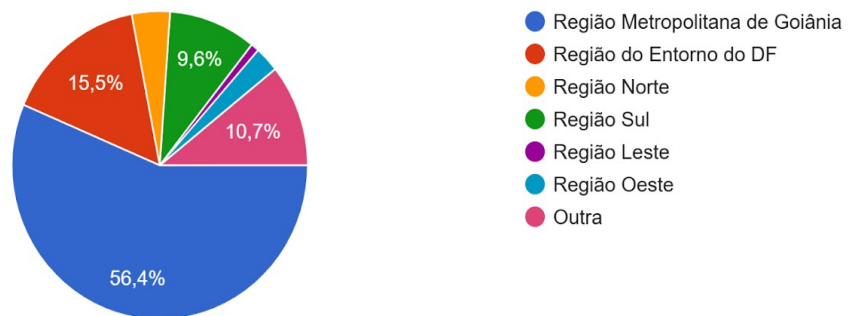
### 1.3. Atualmente exerce função:

335 respostas



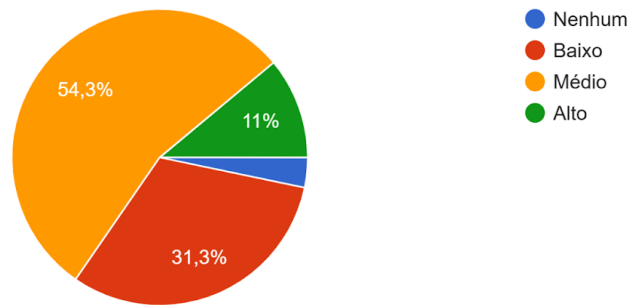
### 1.4. Região de lotação:

335 respostas

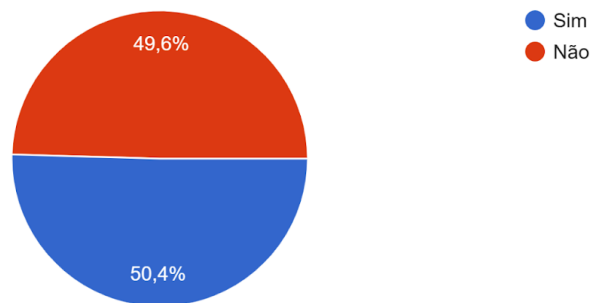


## NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

2.1. Como o(a) senhor(a) avalia seu nível de conhecimento sobre educação financeira?  
335 respostas

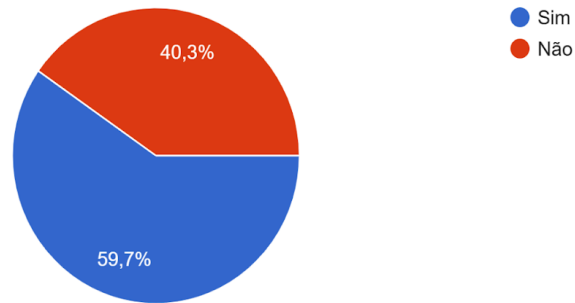


2.2. O(a) senhor(a) já participou de algum curso, palestra ou capacitação sobre educação financeira?  
335 respostas



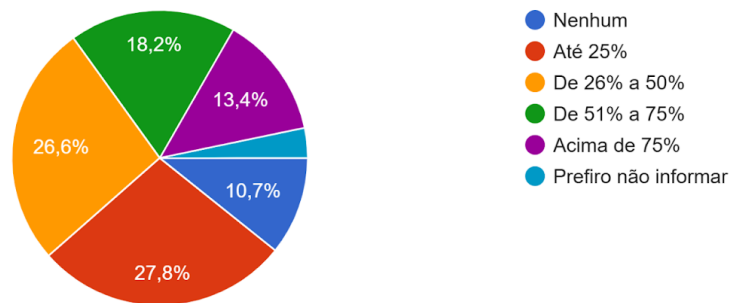
2.3. Você possui algum tipo de reserva de emergência (valor guardado para situações imprevistas)?

335 respostas



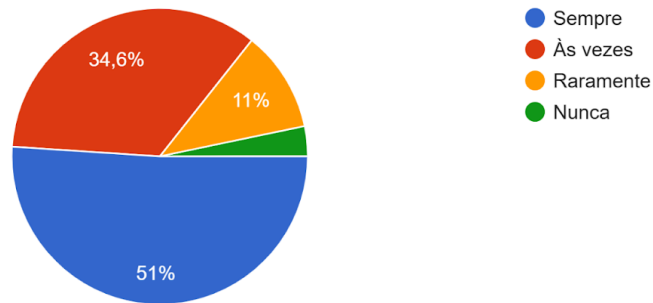
2.4. Qual percentual aproximado da sua renda mensal está atualmente comprometido com dívidas (empréstimos, financiamentos, parcelamento do cartão de crédito, etc.)?

335 respostas



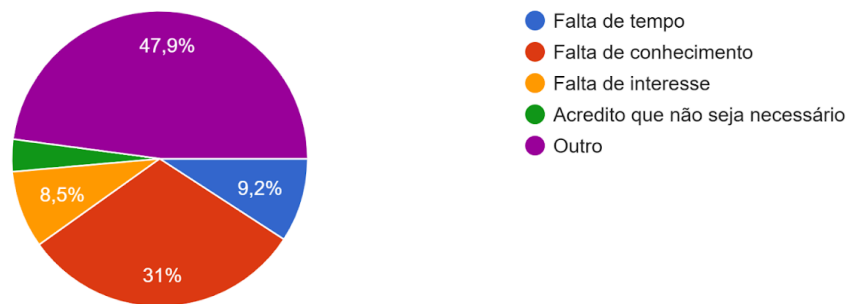
## 2.5. Você costuma acompanhar suas despesas mensais e manter um controle orçamentário?

335 respostas



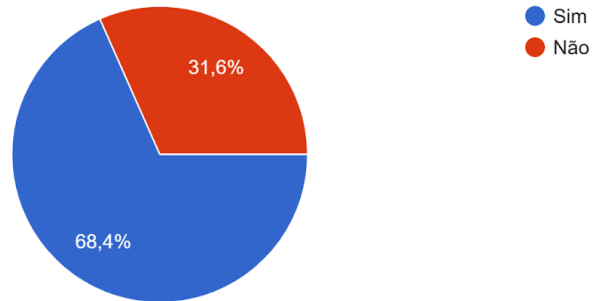
### 2.5.1. Se respondeu “raramente” ou “nunca”, qual o principal motivo?

142 respostas



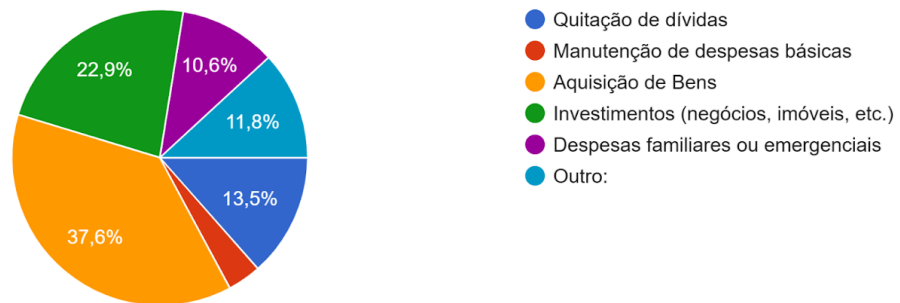
## 2.6. Atualmente você possui empréstimo consignado em folha de pagamento?

335 respostas



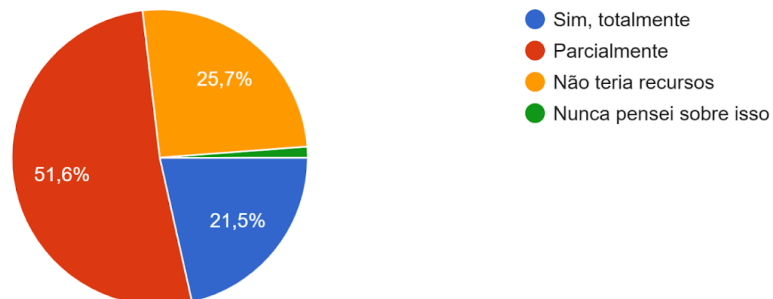
### 2.6.1. Caso tenha empréstimo(s) consignado(s), Qual(is) a(s) principal(is) finalidade(s) dele(s) ?

245 respostas



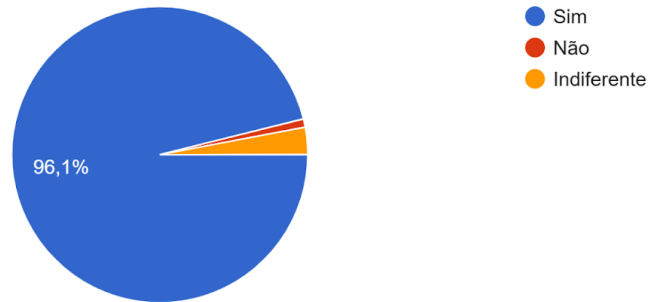
## 2.7. Em caso de um imprevisto financeiro ou sinistro (como doença, acidente ou reparos urgentes), o(a) senhor(a) teria recursos suficientes para arcar com os custos?

335 respostas



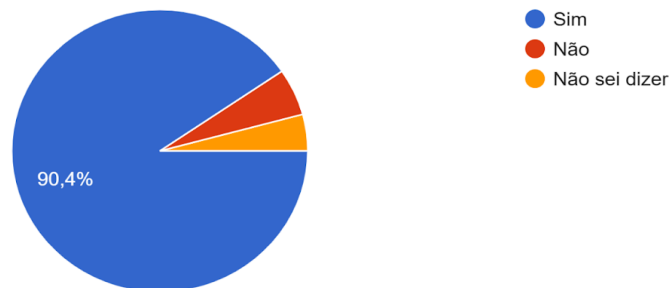
3.1. O(a) senhor(a) considera que a inclusão da disciplina de educação financeira na formação policial é importante?

335 respostas



3.2. O(a) senhor(a) acredita que a falta de conhecimento sobre finanças pessoais contribui para o alto nível de endividamento entre os policiais?

335 respostas



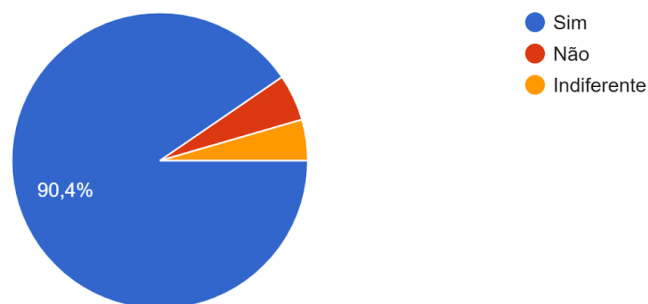
3.3. O(a) senhor(a) considera importante que a disciplina de educação financeira seja ofertada diretamente nos cursos da Polícia Militar, em vez de ser buscada individualmente fora da corporação?  
335 respostas



#### 4. PROPOSTA DE INSERÇÃO DA DISCIPLINA

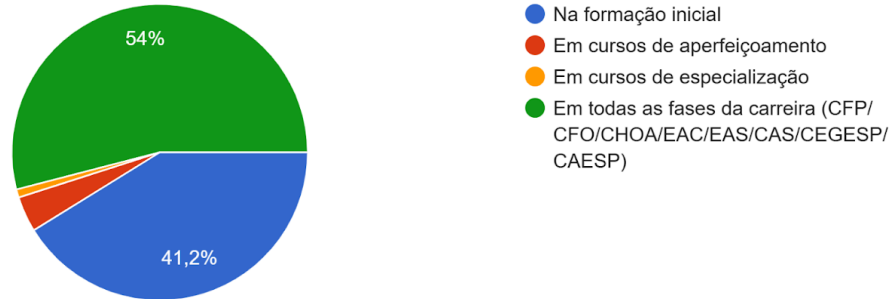
4.1. O(a) senhor(a) acredita que a disciplina de educação financeira deveria fazer parte da grade curricular dos cursos da PMGO?

335 respostas



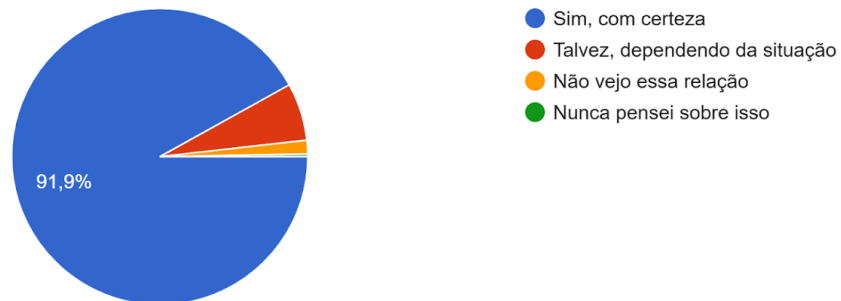
#### 4.2. Na sua opinião, qual seria o melhor momento para ofertar essa disciplina?

335 respostas



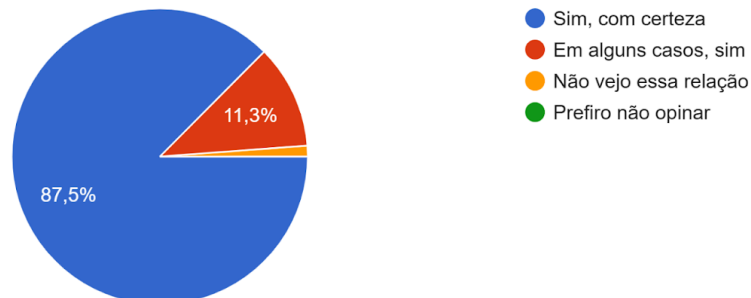
#### 4.3. O(a) senhor(a) considera que a educação financeira pode contribuir para prevenir situações de estresse, endividamento excessivo, conflitos familiares e instabilidade emocional?

335 respostas



#### 4.3.1. O(a) senhor(a) acredita que dificuldades financeiras podem comprometer o desempenho profissional do policial militar?

335 respostas



## **APÊNDICE C – LINK DOS DADOS DA PESQUISA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PMGO - TCC/CEGESP 2025**

Este anexo disponibiliza o acesso à planilha completa contendo os dados empíricos coletados por meio de formulário eletrônico, como parte da pesquisa aplicada junto ao efetivo da Polícia Militar do Estado de Goiás.

A planilha inclui as respostas brutas obtidas e organizadas para fins de análise estatística, conforme apresentado nas seções 6 e 6.4 deste trabalho.

### **Link de acesso à planilha de dados:**

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1tTITUxao8uJDmGvt0gtOr\\_XpuPsxQQ8F-sZPZt0Ukzk/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1tTITUxao8uJDmGvt0gtOr_XpuPsxQQ8F-sZPZt0Ukzk/edit?usp=sharing)

O conteúdo está disponível para fins exclusivamente acadêmicos e respeita as diretrizes éticas previstas para pesquisas com seres humanos.